

A UVA E SEUS RISCOS NA DIETA DOS CÃES

Resumo

A alimentação equilibrada e variada é essencial para a saúde e o bem-estar dos cães, desde que respeite suas necessidades nutricionais e sua fisiologia digestiva. Embora a inclusão de frutas possa enriquecer a dieta, a uva deve ser evitada, pois é tóxica para os cães e pode causar desde sintomas leves até insuficiência renal aguda, sem uma dose segura conhecida. Para garantir uma alimentação saudável e segura, os tutores devem priorizar alimentos comprovadamente seguros.

Introdução

A alimentação é um dos pilares fundamentais para a saúde e o bem-estar dos cães. Oferecer uma dieta equilibrada, segura e adaptada às necessidades específicas de cada animal é essencial para garantir qualidade de vida e longevidade. Nesse contexto, a variedade alimentar tem ganhado destaque como uma prática que, quando bem orientada, pode trazer benefícios importantes, como o estímulo ao apetite, a melhora da digestibilidade e o fornecimento mais completo de nutrientes.

No entanto, é fundamental que a inclusão variada de alimentos seja feita com critério, respeitando a fisiologia digestiva dos cães e evitando alimentos potencialmente tóxicos ou desbalanceados. O uso controlado de diferentes fontes de proteína, vegetais, carboidratos e suplementos, por exemplo, pode enriquecer a dieta e prevenir deficiências nutricionais, desde que orientado por um profissional.

Desenvolvimento

A inclusão de frutas na dieta canina é uma prática comum entre tutores que buscam oferecer uma alimentação mais natural e variada aos seus animais. No entanto, nem todas as frutas são seguras para o consumo dos cães, e a uva se destaca como um exemplo de alimento que deve ser evitado completamente. Apesar de ser considerada saudável para os seres humanos, por conter vitaminas e antioxidantes, a uva é tóxica para os cães, podendo causar sérios prejuízos à saúde.

Mesmo em pequenas quantidades, a ingestão de uvas pode provocar vômitos, diarreia, apatia e dor abdominal e, em casos mais graves, evoluir para insuficiência renal aguda – uma condição que pode levar à morte. O fator mais preocupante é que não há uma dose segura definida, e a resposta ao consumo da fruta varia de um animal para outro. Por isso, qualquer quantidade deve ser considerada perigosa.

Dessa forma, ao buscar variedade na alimentação do cão, o tutor deve agir com cautela e responsabilidade, sempre priorizando alimentos comprovadamente seguros. A uva, portanto, não deve ser considerada uma alternativa alimentar sob nenhuma circunstância. Há outras frutas que podem ser oferecidas com segurança, como banana, maçã sem sementes, melancia e mamão – desde que com moderação e orientação profissional.

Garantir uma dieta equilibrada, nutritiva e livre de riscos é essencial para a saúde e o bem-estar do cão em todas as fases da vida.

Conclusão

A diversidade alimentar pode ser uma aliada importante para a saúde e o bem-estar dos cães, desde que aplicada com conhecimento e cuidado. É fundamental que os tutores estejam atentos à escolha dos alimentos, evitando aqueles que possam representar riscos à saúde, como a uva, cuja toxicidade pode comprometer gravemente o organismo do animal. Priorizar ingredientes seguros e nutritivos, sempre com orientação profissional, assegura uma

alimentação balanceada e adequada às necessidades individuais de cada cão. Dessa forma, promove-se não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida do animal em todas as etapas da sua vida.

Referências

BUENO, Larissa; MOREIRA, Juliana; TEIXEIRA, Aline. Relato de caso: intoxicação por uva em cão. *Científica Animal*, v. 17, n. 1, p. 73–79, 2022. Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ca/article/download/870/1174>. Acesso em: 14 maio 2025.

PETZ. Cachorro pode comer uva? Entenda os perigos dessa fruta para os pets. 2022. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/cachorro-pode-comer-uva/>. Acesso em: 14 maio 2025.

VETGIRL. Toxicidade de uva em cães – Blog da VetGirl. VetGirl Veterinary CE. 2021. Disponível em: <https://vetgirlontherun.com/pt/grape-toxicity-in-dogs-vetgirl-veterinary-ce-videos-blog/>. Acesso em: 14 maio 2025.

WALLER, Stefanie Bressan; CLEFF, Marlete Brum; MELLO, João Roberto Braga de. Intoxicações em cães e gatos por alimentos humanos: o que não fornecer aos animais? *Veterinária em Foco*, Canoas, v. 11, n. 1, p. 59–74, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/251914/001153640.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 maio 2025.

Créditos

Material elaborado por Giovana Aparecida Castaldo de Oliveira, discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Setor Palotina. Bolsista IC IDR/UFPR 2024/2025. Orientador: Prof. Dr. Willian Gonçalves do Nascimento.